



Para que saiba quem sou, aqui transcrevo parte do início do hino da **Cavalo Azul**: *“Eu sou o cavalinho, azul e alado, protejo os sonhos, protejo a amizade e guardo os risonhos na arca sagrada. Sou um amigo secreto e invisível. Sou, para ti, amigo imaginário. Na fantasia nada é impossível. Chama-me, que eu estarei sempre a teu lado.”*

O equipamento social **Cavalo Azul** está aberto ao público desde 1 de abril de 2015 e veio dar uma resposta institucional que faltava às pessoas com deficiência mental. Foi construído pela força associativa de pais e amigos com a missão de integrar as pessoas com deficiência mental e famílias, pessoas que têm necessidade de um suporte institucional através das respostas sociais de **Centro de Atividades Ocupacionais** (CAO) e de **Lar Residencial** (LRE), onde tenham voz, cuidados pessoais e afeto.

A resposta social de LRE, já completa nas suas 12 vagas disponíveis, acolhe pessoas com deficiências diversificadas, desde ligeiras a profundas. Todos têm necessidade de residir num espaço coletivo, por razões das suas incapacidades, autossuficiência e sobrevivência pessoal, e pelos fatores idade, doença ou disfunção familiar onde anteriormente estavam inseridos. A resposta social de CAO acolhe 30 jovens e adultos com potencial de desenvolvimento e capacidades, alguns com autonomia para uma vida cada vez mais independente.

A **Cavalo Azul** é, hoje, uma estrutura que permite às pessoas com deficiência mental ter o suporte institucional que as suas necessidades humanas exigem. Para as cuidar, é necessário dispor de uma equipa de cerca de 24 pessoas e um orçamento anual de cerca de meio milhão de euros. A construção do equipamento social foi possível com o financiamento comunitário (POPH) no valor de 942.000,00€ e da contração de um empréstimo que está em dívida no valor de 240.000,00€ o qual pesa muito, cerca de 2.400,00€, no orçamento mensal. O equipamento **Cavalo Azul** diferencia-se por ser familiar, por ser pequeno, por permitir mais proximidade e assim uma melhor resposta às necessidades dos utentes, no entanto, torna mais difícil alcançar a sustentabilidade das missões sociais e financeira, uma vez que não existem economias de escala. É com um esforço redobrado que se garante a qualidade e dignidade dos "donos" desta resposta social e humanitária - os seus utentes.

Os rendimentos angariados pelo leilão de cadeiras da **Matobra**, em troca de donativos, a realizar dia 3 de dezembro de 2017 (Dia Internacional da Pessoa com Deficiência), serão utilizados para pagar parte da dívida de construção do equipamento social Cavalo Azul, que é a casa de 30 pessoas com deficiência mental. Ainda existem muitas outras pessoas que precisam da assistência da Cavalo Azul e, por isso, os resultados que forem conseguidos também irão permitir concretizar o alargamento desta casa, para mais 12 pessoas.

A Cavalo Azul e a Matobra apelam à sua **Solidariedade para com as necessidades humanas** da pessoa com deficiência mental para, assim, dar **sustentabilidade** às missões da **Cavalo Azul**, de cuidar das pessoas que lhe foram confiadas.

